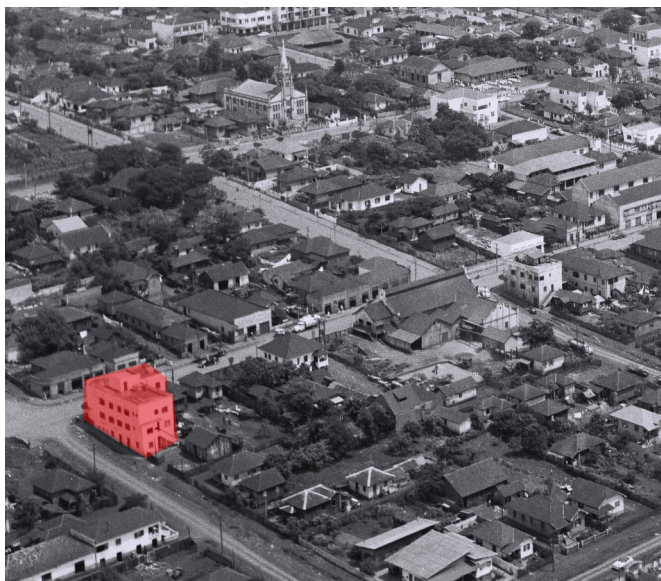


QUADRA 61 LOTE 7 – Edifício do pioneiro José Yucovski



Registro fotográfico da década de 1950
Autor: Yutaka Yasunaka. Fonte: MHL / Acervo Foto Estrela (editado).



Registro fotográfico de 2020.
Fonte: Acervo do projeto de pesquisa 10152/UEL . Rodrigues, 2019.

IDENTIFICAÇÃO

Endereço	Quadra/Lote(s)	Bairro/Distrito
Avenida Duque de Caxias, 2324	Q.61 / L.7	Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input checked="" type="checkbox"/> Ambos	Tel. Contato	Data de Construção
Nome do primeiro proprietário: José Yucovski	-	1952
Proprietário Atual: José Yucovski	-	1963

CARACTERIZAÇÃO

Uso Atual / Uso Inicial	Alterações
Comercial / Comercial	<input type="checkbox"/> Inalterada <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Significativa
Estado de Conservação*	<input type="checkbox"/> Cobertura <input type="checkbox"/> Estrutura <input checked="" type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Fundação <input checked="" type="checkbox"/> Detalhes <input checked="" type="checkbox"/> Aspecto Geral
<input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	

SIGNIFICÂNCIA

Edificação pioneira (primeira edificada em alvenaria) de propriedade do imigrante José Yucovski. Há dúvidas quanto a grafia do sobrenome, visto ser muito comum erros nos nomes de imigrantes em documentos oficiais. Possivelmente de origem polonesa ou tcheca (?), há registro de uma família com mesmo nome na ocupação inicial da Warta, 1936 (José Jukowski). Assim, esse edifício pode ter sido construído por este imigrante, contudo novas pesquisas devem ser feitas.

Tipologia construtiva – edifício em L, de uso misto, salas comerciais voltadas para Rua Duque de Caxias à época, clara influência Art Deco, com esquina arredondada Testemunha meios e modos de ocupação do período pioneiro de formação do tecido urbano do núcleo histórico central.

Como responsável técnico / construtor tem-se Zygmundo D. Staziak.

DESCRIÇÃO

Encontra-se no lote o projeto elaborado no início da década de 1950, e executado em 1952, que corresponde a um prédio em alvenaria de três pavimentos com planta em “L”, edificado no alinhamento predial na esquina entre a Avenida Duque de Caxias e a Rua Alagoas, formando uma esquina arredondada. O lote tem dimensão de 35,75m x 15m, totalizando 536,255m². Projeto de autoria da Sociedade Construtora Irmãos Bueno Ltda. e propriedade de José Yucovski. O edifício, com 620m², apresenta registro datado de 1952, como um projeto de substituição ao previamente

Levantamento:

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição); Caroline Santos de Oliveira (2ª edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020:

Data 2020
Folha 01/06

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E310

Neutro Import. Excepc.

DESCRIÇÃO

entregue em 1951, constando apenas a folha de número 3 do projeto.

Da leitura da prancha de projeto, na qual constam as fachadas da edificação, nota-se a existência de janelas ritmadas no 2ª pavimento e pequenas janelas voltadas à Rua Alagoas, sendo um possível indicativo de ambientes residenciais e suas respectivas instalações sanitárias. Além disso, observa-se que o 1ª pavimento foi destinado para uso comercial, visto que é acessado por grandes portas de ferro rolante, direcionadas à Avenida Duque de Caxias, cobertas por uma pequena marquise que se prolonga por toda fachada.

O pavimento térreo, por sua vez, está abaixo do nível da Avenida Duque de Caxias, sendo acessado pela Rua Alagoas, por duas portas de abrir.

Nota-se que a cobertura é escondida por uma platibanda com frisos e relevos para fins ornamentais.

No ano de 1963, sob autoria do engenheiro civil Zygmundo D. Staziak, é acrescentada uma instalação sanitária aos fundos da edificação, junto ao pavimento térreo e o pavimento 1ª pavimento.

Na contemporaneidade, o edifício sofreu poucas alterações significativas, das quais citam-se: incorporação de uma cobertura metálica vazada no último pavimento.

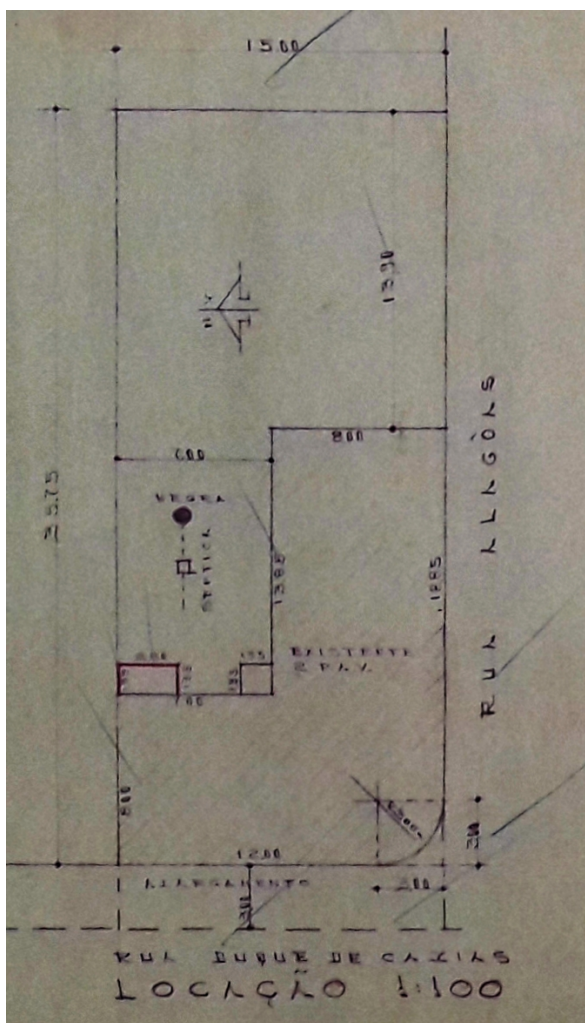
Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

1952 – projeto de substituição – edificação em alvenaria, 3 pavimentos - existente

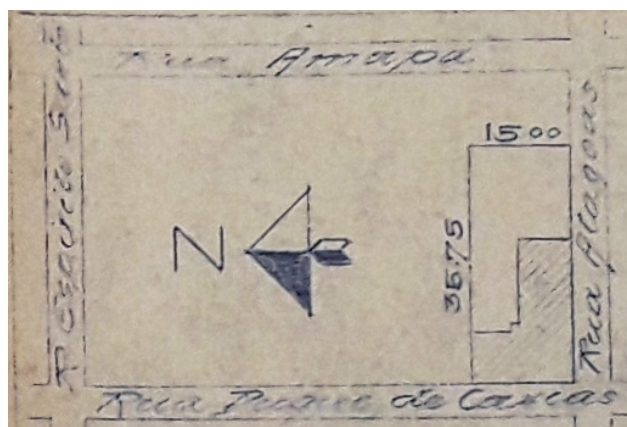
1963 – projeto de aumento – instalação sanitária - existente

IMPLANTAÇÃO E SITUAÇÃO

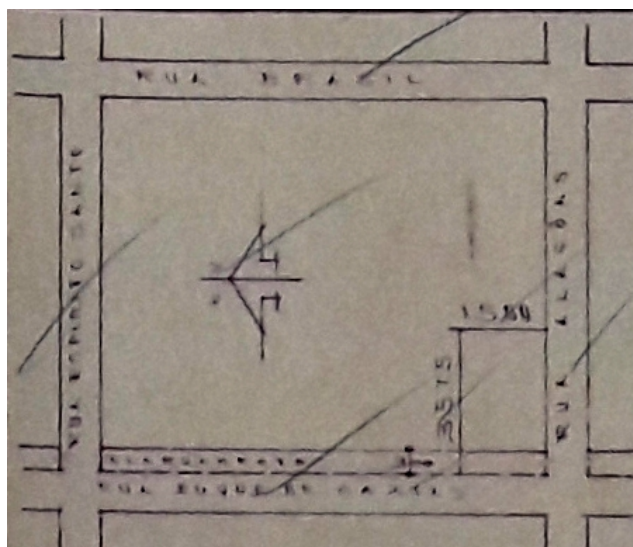
Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2018.



Implantação, 1963. (existente)



Situação, 1952. (existente)



Situação, 1963. (existente)

Levantamento:

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição); Caroline Santos de Oliveira (2ª edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020:

Data Folha

2020 02/06

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

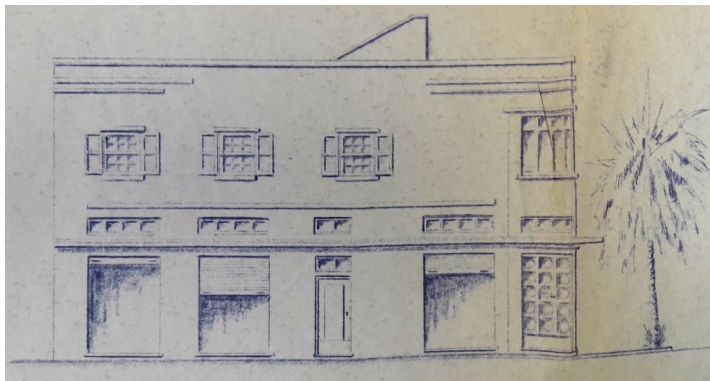
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E310

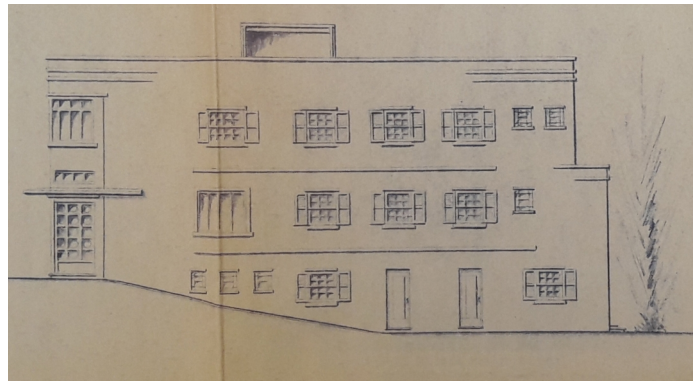
Neutro Import. Excepc.

ELEVAÇÕES

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2018.



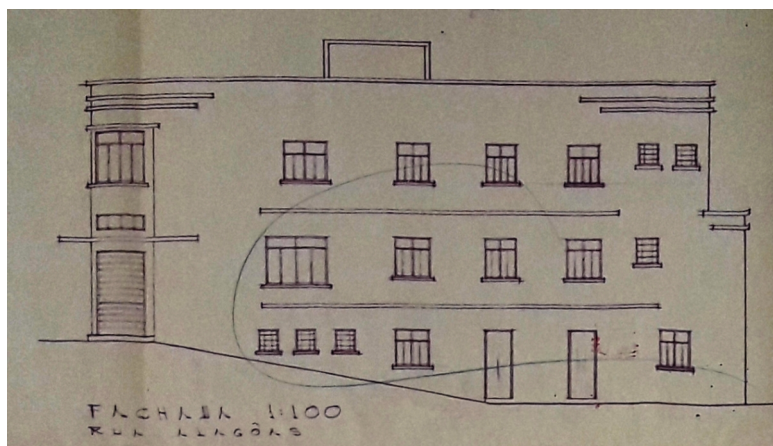
Elevação – Avenida Duque de Caxias, 1952. (existente)



Elevação – Rua Alagoas, 1952. (existente)



Elevação – Avenida Duque de Caxias, 1963. (existente)



Elevação – Rua Alagoas, 1963. (existente)

Levantamento:

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição); Caroline Santos de Oliveira (2ª edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020:

Data Folha
2020 03/06

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

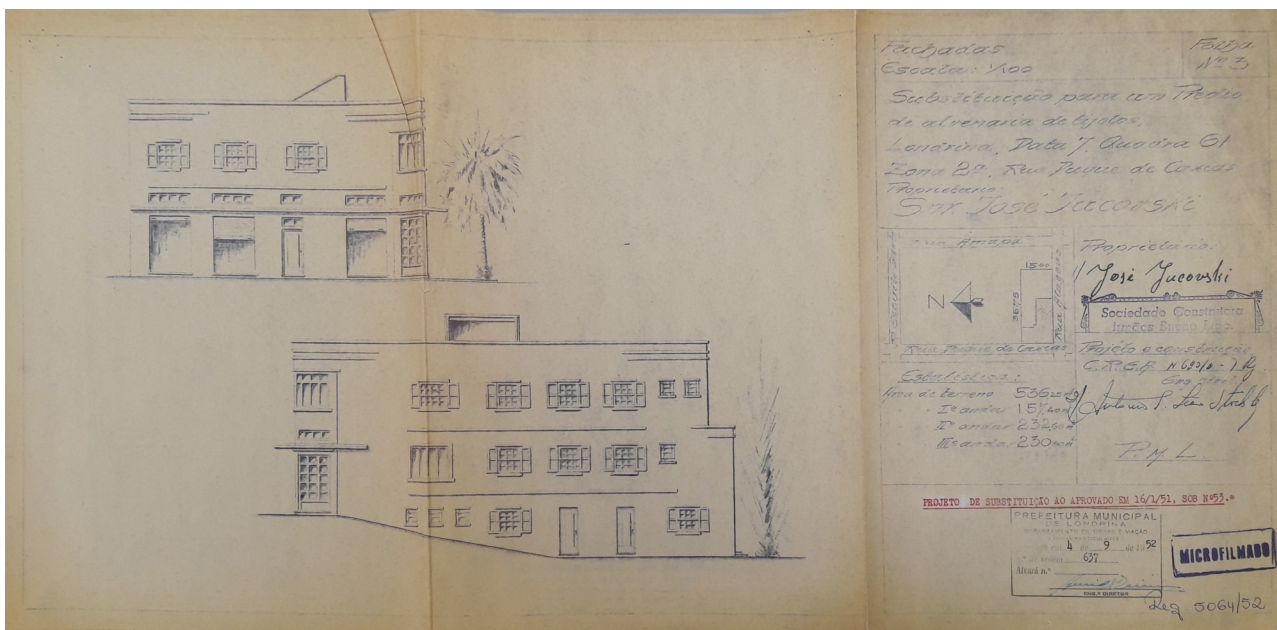
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E310

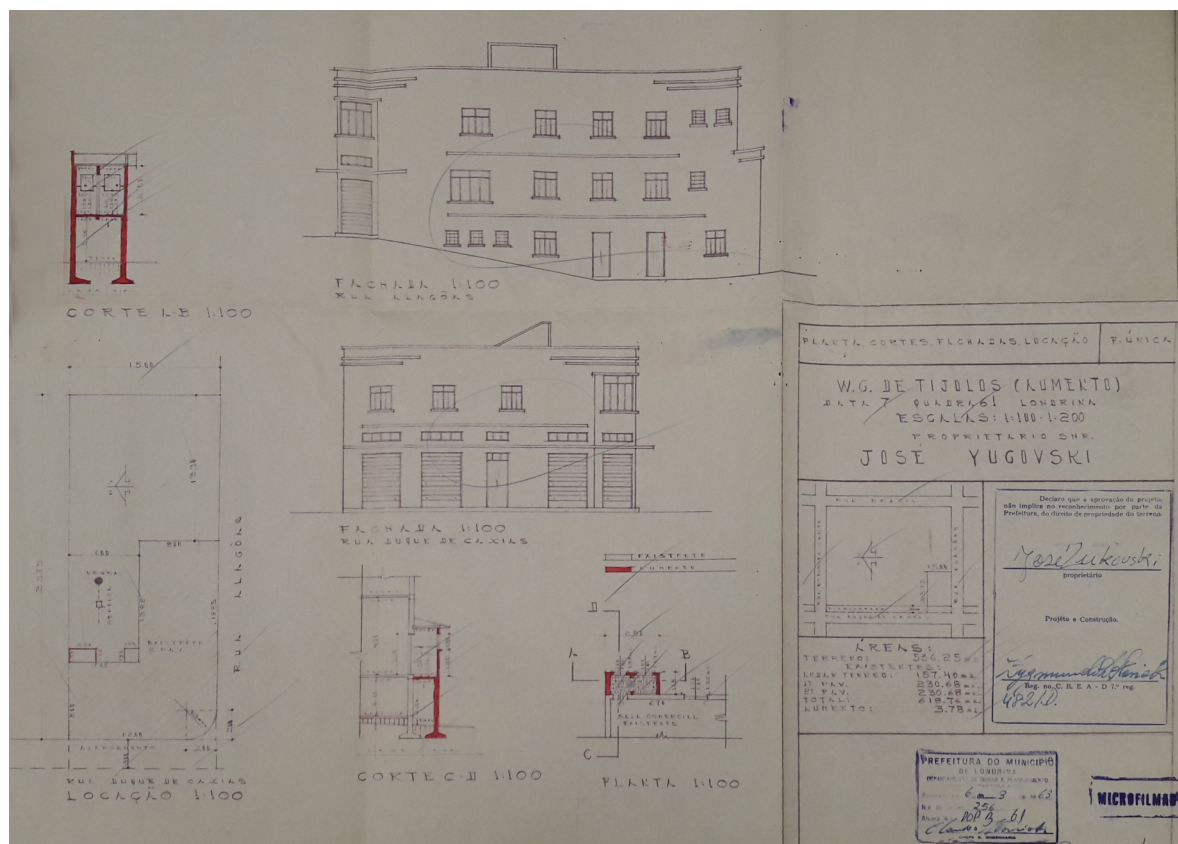
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário Municipal, 2018.



Prancha, 1952. (existente)



Prancha referente ao projeto arquitetônico de 1963. Inclusão de IS no nível da Rua Duque de Caxias (existente)

Levantamento:

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição); Caroline Santos de Oliveira (2ª edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020:

Data Folha

2020 04/06

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E310

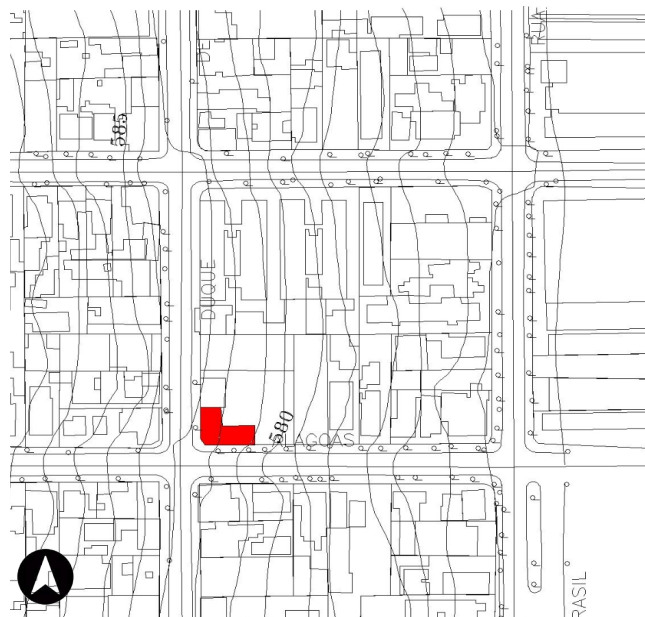
Neutro Import. Excepc.

INSERÇÃO URBANA

Fonte: Sistema de Informação Geográfica de Londrina; Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina.



Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Base cadastral e planialtimétrica, 1991. Fonte: IPPUL.



Base cadastral de 2008. Fonte: Cadastro Imobiliário PML.



Ortofoto de 2011. Fonte: SIGLON.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

Projetista/Construtor	Área do Lote	Área Construída	Data Aprovação/Habite-se
Engenheiro Responsável: Antônio T.	536,25 m ²	620,90 m ²	1952
Engenheiro Responsável: Zygmundo D. Staziak	536,25 m ²	618,76 m ²	1963

Levantamento:

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição); Caroline Santos de Oliveira (2ª edição / revisão)

Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)

Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020:

Data 2020
Folha 05/06

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E310

Neutro Import. Excepc.

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)
Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)
Memória Paraná. Rede de Informações Museus Paraná
Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)
Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)
Informador Comercial de Londrina, 1955. Disponível no MHL.

Pesquisa complementares / sistematização e textos:

OLIVEIRA, Camila S. de. Avenida Duque de Caxias: um patrimônio histórico entre permanências e transformações. Londrina: PROMIC (Programa Municipal de Incentivo à Cultura), 2020.
RODRIGUES, Eloisa R. R. Projeto de Pesquisa n. 10102, Departamento de Arquitetura e Urbanismo, CTU – Centro de Tecnologia e Urbanismo, Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2019.
RODRIGUES, Eloisa R. ZANON, Elisa R. CABRERA, Letícia. Tipologias Comerciais na Av. Duque de Caxias: estudo de permanências a partir da abordagem tipo morfológica. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE COMÉRCIO E CIDADE, 6, Porto Alegre. Anais [...]. Porto Alegre: UFRGS, 2018, p. 768-792..

MÉTODO DE ELABORAÇÃO DO INVENTÁRIO DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS – 2015 A 2020

O inventário arquitetônico / urbanístico em questão foi desenvolvido no contexto dos projetos de Pesquisa e Extensão ocorridos na UEL - Universidade Estadual de Londrina entre os anos 2016-2020, já referenciados. Durante este período foram coletados / analisados dados sobre as edificações existentes em cada lote do trecho considerado histórico (entre as ruas Benjamin Constant - Juscelino Kubitschek). Ressalva-se que o inventário pode trazer informações sobre um ou mais edifícios existentes, e/ou que foram demolidos, sendo que optou-se por manter a documentação histórica referente a formação do tecido urbano, trajetória da edificações, técnicas construtivas e representativas, entre outros processos, como testemunho das diferentes épocas da cidade de Londrina. Também foram mantidos os registros gráficos originais (referentes aos projetos arquitetônicos), a fim de documentar a evolução das técnicas construtivas.

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento:

Heloisa Julio de Oliveira Ferreira (1ª edição); Caroline Santos de Oliveira (2ª edição / revisão)
Eloisa Ramos Ribeiro Rodrigues (pesquisa histórica / sistematização / revisão final)
Projeto de Pesquisa 10102 UEL 2016- 2019 / Projeto PROMIC 2020:

Data Folha
2020 06/06